

Lula reclama que tem pouco espaço na mídia

Limoeiro (CE) - Em duas oportunidades distintas durante sua breve passagem pelo Ceará, neste final de semana, o candidato petista a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, queixou-se da imprensa nacional, que, segundo ele, está dando uma cobertura desigual nas eleições deste ano. "É uma campanha de candidato único", reclamou Lula.

A primeira vez que o petista se queixou foi no sábado, no aeroporto Pinto Martins, em Fortaleza, onde chegou proveniente do Recife. A segunda queixa ocorreu num comício em Limoeiro, distante 180 km da capital, onde a oposição reuniu quase 10 mil pessoas.

Para o petista, ele aparece no noticiário negativamente, enquanto o presidente Fernando Henrique Cardoso aparece muito e só positivamente. "A imprensa dá dez vezes mais espaço ao Presidente", reclamou. Suas declarações foram um desabafo contra as perguntas insistentes dos jornalistas, que querem que ele explique o cheque que recebeu de um empresário de São Bernardo do Campo.

Nesse comício em Limoeiro, Lula pediu votos para o candidato do PT, José Airton Cirilo (PT), que tem apenas 2% das intenções de voto, segundo a última pesquisa do Ibope. Lula também pediu votos para o candidato a senador do PMDB, deputado Paes de Andrade. O candidato a

senador da coligação era o pedetista Heitor Ferrer, que desistiu e subiu ao palanque em Limoeiro para pedir votos para o presidente do PMDB.

O Ceará é o único estado em que o presidente Fernando Henrique Cardoso perde para um outro adversário, no caso Ciro Gomes, que tem 34% das intenções de voto, contra 25% do Presidente. Lula, vem em terceiro, com 24%.

SÓCRATES ARANTES

Repórter do Jornal de Brasília

Enviado especial ao Ceará

■ O documento Diretrizes de Política Industrial da União do Povo Muda Brasil vai defender a redução das taxas de juros, o fim da importação de supérfluos, uma gradual desvalorização cambial e o subsídio para setores da economia brasileira. O texto, cuja divulgação oficial está prevista para esta semana, é o último da campanha temática semanal de Lula. Dele, porém, não vão constar números porque a cartacompromisso será discutida posteriormente com empresários. "Vamos mudar praticamente tudo", avisa o economista Guido Mantega, um dos autores do plano de governo de Lula. O PT, diz ele, pretende induzir capacidade produtiva ao empresariado nacional.